

Imagens em NEUROLOGIA

Membrana aracnoide espinal – Diagnóstico pela ressonância magnética

Spinal arachnoid web – Magnetic resonance Diagnosis

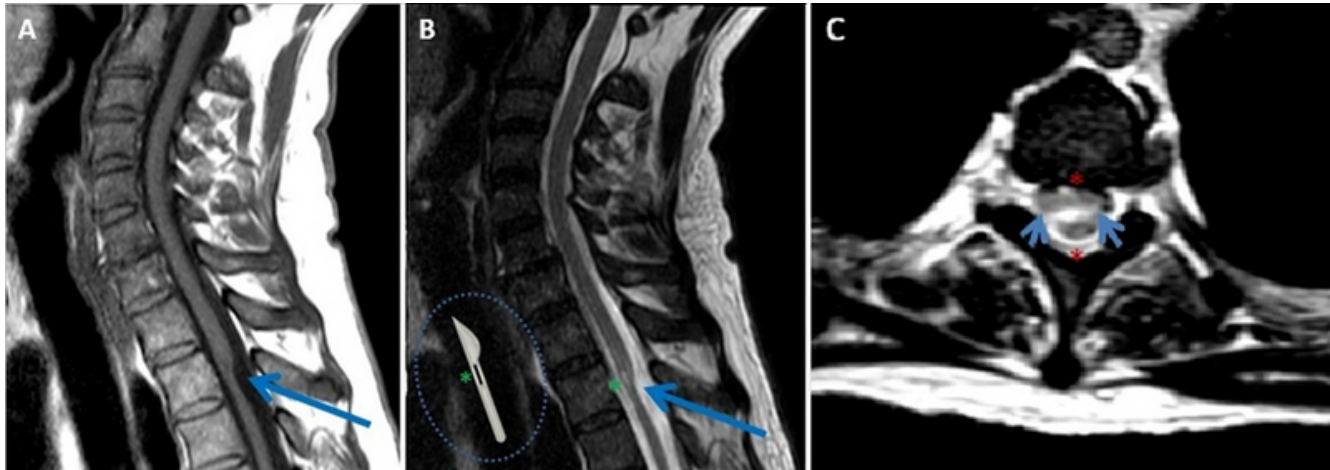
Mayara Oliveira Da Silva¹, Marcio Luís Duarte², Leonardo Furtado Freitas³

Figura. Imagens de RM da coluna cérvico-torácica em sagital T1 (A), sagital T2 em alta resolução (B) e axial T2 em alta resolução (C) demonstrando deformidade na superfície medular posterior (seta azul) no nível T2-T3 com aspecto em “bisturi” (vide representação em B) compatível com web (membrana) aracnoide, com destaque para a pequena cavidade hidrossiringomiélica (asterisco em verde) local. No plano axial (C), também podemos observar essa deformidade (setas azuis) e presença de coluna líquórica promovendo artefatos de fluxo (asteriscos vermelhos) posterior e anteriormente, afastando o diagnóstico diferencial de herniação transdural anterior da medula.

A membrana aracnoide espinal é uma malformação idiopática de uma membrana no espaço subaracnoide.^{1,2} Os pacientes apresentam dor nas costas de caráter neuropático, características mielopáticas compressivas e radiculopatia incluindo fraqueza episódica da extremidade inferior e sintomas de incontínências intestinal e vesical.^{1,2} Um total de 43 casos foram documentados, sendo sua maioria na região torácica.³

Os achados são sutis, porém, quando não tratada, esta lesão pode causar efeitos devastadores na função neurológica do paciente.^{1,2} Estudos referem lesões traumáticas e cirurgias de coluna como possíveis fatores para o seu desenvolvimento.^{1,2} O tratamento mais utilizado atualmente é a técnica cirúrgica a qual, deve ser individualizada levando em consideração a gravidade dos sintomas e os achados clínico-radiológicos.^{1,2}

Este caso demonstra um homem de 73 anos em tratamento de adenocarcinoma de próstata com dor subaguda refratária à analgesia, sem histórico de radio ou quimioterapia. Ao realizar a ressonância magnética (RM) da coluna cérvico-torácica, foi visualizada uma deformidade na superfície posterior na

medula espinal – sinal do “bisturi” – no nível T2 e com alteração de sinal medular, sem realce pelo contraste, compatível com membrana aracnoide e pequena cavidade hidrossiringomiélica. A RM é o exame padrão-ouro, mas tem uma baixa sensibilidade devido ao tamanho relativamente fino das membranas comparado ao tecido adjacente, requerendo, portanto, muita atenção dos radiologistas e protocolo otimizado do exame, incluindo seqüências de alta resolução (3D-CISS).

REFERENCES

1. Ben Ali H, Hamilton P, Zygmunt S, Yakoub KM. Spinal arachnoid web-a review article. *J Spine Surg.* 2018 Jun;4(2):446-450. doi: 10.21037/jss.2018.05.08. PMID: 30069540; PMCID: PMC6046336.
2. Nisson PL, Hussain I, Härtl R, Kim S, Baaj AA. Arachnoid web of the spine: a systematic literature review. *J Neurosurg Spine.* 2019 Apr 19:1-10. doi: 10.3171/2019.1.SPINE181371. PMID: 31003220.
3. Rodrigues AB, Rodrigues DB, Queiroz JWM, et al. Surgical treatment of spinal arachnoid web: Report of two cases and literature review. *Surg Neurol Int.* 2021;12:316. Published 2021 Jun 28. doi:10.25259/SNI_493_2021

¹Biomédica Imagenologista, Clínica MEGA IMAGEM, Santos, São Paulo, Brasil;

²Radiologista, Departamento de Medicina Baseada em Evidências, UNIFESP, São Paulo, São Paulo, Brasil;

³Neurorradiologista, Departamento de Radiologia, UNIFESP, São Paulo, São Paulo, Brasil.

Endereço para correspondência: Márcio Luís Duarte, Centro Radiológico e Especialidades Médicas São Gabriel – Departamento de Radiologia. Rua Mihailo Lukich Michel, 94, Boqueirão, Praia Grande – São Paulo – Brasil. **E-mail:** marcioluisduarte@gmail.com

Os autores declaram não existir conflito de interesses.

Não houve financiamento para este estudo.